

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Prezado(a) Associado(a):

De acordo com a legislação em vigor, em especial a Resolução CNSP nº. 86, de 19.08.2002, apresentamos as Demonstrações Contábeis da APLUB, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas do Parecer Atuarial e do Relatório dos auditores independentes.

Merecem destaque nas citadas Demonstrações Contábeis:

- O valor atingido pelo Patrimônio, 424,3 milhões de reais, consideravelmente superior ao exigível para cobertura das Provisões Técnicas necessárias à garantia dos compromissos previdenciários da Entidade, tanto presentes quanto futuros, no valor de 284,4 milhões de reais, o que resultou em um Patrimônio Líquido de 139,9 milhões de reais.

- O montante das contribuições dos participantes, que atingiu o valor de 73,0 milhões de reais.

- O pagamento de benefícios, na ordem de 35,1 milhões de reais, evidenciando o atendimento aos objetivos previdenciários.

- Na Demonstração de Resultado do Exercício fica evidenciada a consolidação do processo de reestruturação implantado pela Entidade, o que contribuiu para o resultado positivo de 8,7 milhões de reais neste Balanço.

As expectativas para o exercício de 2011 são de aumento da rentabilidade do patrimônio líquido da Entidade, mediante a alienação de patrimônio e a consequente aplicação no mercado financeiro. No âmbito operacional, a APLUB dará continuidade às políticas de redução de custos, bem como à implantação de medidas, no sentido de aumentar sua receita previdenciária.

A APLUB firmou parcerias comerciais visando proporcionar aos associados novos planos de previdência/seguros, diversificando, assim, a sua linha de produtos, passando a oferecer seguros para automóvel e residencial, assim como planos de previdência complementar, na modalidade de planos de pecúlios coletivos, aumentando, deste modo, a competitividade da Entidade.

Comunicamos que durante o exercício, a APLUB procedeu e registrou os ajustes de avaliação patrimonial de seus imóveis, procedimento também adotado nas empresas subsidiárias APLUB Agro Florestal Amazônia S/A. e APLUB Capitalização S/A., refletindo no crescimento do ativo permanente e no patrimônio líquido da APLUB.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2011.

**NELSON WEDEKIN**  
Diretor-Presidente

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2010 E 31.12.2009**

ATIVO	2010	2009
<b>CIRCULANTE</b>	<b>158.117.531,88</b>	<b>140.987.091,56</b>
Disponível	725.366,90	1.018.651,04
Caixa e Bancos	725.366,90	1.018.651,04
<b>Aplicações</b>	<b>151.086.486,74</b>	<b>128.880.678,83</b>
Títulos de Renda Fixa	137.724.034,33	116.667.946,61
Quotas de Fundos de Investimentos	13.362.452,41	12.212.732,22
<b>Créditos das Oper. c/ Previd. Complementar</b>	<b>2.765.845,12</b>	<b>3.232.309,70</b>
Valores a Receber	2.765.845,12	3.232.309,70
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>3.513.195,32</b>	<b>7.827.883,79</b>
Títulos e Créditos a Receber	708.381,19	1.123.642,58
Direitos Resultantes da Venda de Imóveis	-	2.716.402,44
Outros Créditos	2.804.814,13	3.987.838,77
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>17.482,24</b>	<b>19.716,86</b>
Outros Valores	17.482,24	19.716,86
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>9.155,56</b>	<b>7.851,34</b>
Despesas Antecipadas Administrativas	9.155,56	7.851,34
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>278.722.726,54</b>	<b>212.578.401,49</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>53.600.404,81</b>	<b>53.926.418,61</b>
<b>Aplicações</b>	<b>33.958.572,80</b>	<b>35.666.050,72</b>
Títulos de Renda Fixa	33.958.572,80	35.666.050,72
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>19.639.972,01</b>	<b>18.256.707,89</b>
Títulos e Créditos a Receber	4.290.095,77	4.758.255,87
Direitos Resultantes da Venda de Imóveis	5.913.081,78	3.196.679,34
Créditos Tributários e Previdenciários	3.103.292,47	3.103.292,47
Depósitos Judiciais e Fiscais	959.349,77	1.642.589,58
Outros Créditos Operacionais	5.374.152,22	5.555.890,63
<b>Empréstimos e Depósitos Compulsórios</b>	<b>1.860,00</b>	<b>3.660,00</b>
Empréstimos e Depósitos Compulsórios	1.860,00	3.660,00
<b>PERMANENTE</b>	<b>225.122.321,73</b>	<b>158.651.982,88</b>
<b>Investimentos</b>	<b>194.596.208,29</b>	<b>148.785.387,19</b>
Participações Societárias - Financeiras	44.167.245,39	36.438.336,77
Participações Societárias - Não Financeiras	145.973.487,49	109.754.100,17
Imóveis Destinados a Renda - Urbanos	4.743.693,56	2.815.745,74
Outros Investimentos	70.000,00	70.000,00
(-) Depreciação	(358.218,15)	(292.795,49)
<b>Imobilizado</b>	<b>30.409.835,40</b>	<b>9.750.317,65</b>
Imóveis	32.521.088,15	10.377.919,14
Bens Móveis	3.592.536,19	3.326.570,75
Outras Imobilizações	-	1.079.226,75
(-) Provisão para Desvalorização - Imóveis	-	(58.276,05)
(-) Depreciação Imobiliária	(2.412.671,93)	(1.736.746,01)
(-) Depreciação Outras	(3.291.117,01)	(3.238.376,93)
<b>Intangível</b>	<b>116.278,04</b>	<b>116.278,04</b>
Outros Intangíveis	116.278,04	116.278,04
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>436.840.258,42</b>	<b>353.565.493,05</b>

PASSIVO	2010	2009
<b>CIRCULANTE</b>	<b>19.272.091,83</b>	<b>15.069.615,64</b>
<b>Contas a Pagar</b>	<b>3.414.064,89</b>	<b>2.223.630,61</b>
Obrigações a Pagar	1.063.256,75	892.677,59
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	297.155,17	233.219,02
Empréstimos e Financiamentos	2.045.926,58	1.091.846,30
Impostos e Contribuições	7.726,39	5.887,70
<b>Débitos de Oper. c/ Previd. Complementar</b>	<b>1.862.315,02</b>	<b>1.610.277,52</b>
Operações de Repasses	1.711,56	1.629,81
Outros Débitos Operacionais	1.860.603,46	1.608.647,71
<b>Depósitos de Terceiros</b>	<b>5.683.122,89</b>	<b>2.037.730,27</b>
Outros Depósitos	5.683.122,89	2.037.730,27
<b>Provisões Técnicas - Previd. Complementar</b>	<b>8.312.589,03</b>	<b>9.197.977,24</b>
<b>Planos Bloqueados</b>	<b>1.866.968,00</b>	<b>1.214.371,53</b>
Prov. de Riscos Não Expirados	12.974,36	14.174,53
Prov. de Benefícios a Regularizar	697.779,96	111.997,93
Prov. de Eventos Ocorridos mas Não Avisados	952.708,13	865.868,80
Outras Provisões	203.505,55	222.330,27
<b>Planos Não Bloqueados</b>	<b>6.445.621,03</b>	<b>7.983.605,71</b>
Prov. de Riscos Não Expirados	116.933,48	2.639.191,16
Prov. de Benefícios a Regularizar - Administrativos	799.248,06	735.810,61
Prov. de Eventos Ocorridos mas Não Avisados	3.420.235,89	2.658.500,12
Outras Provisões	2.109.203,60	1.950.553,82
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>277.683.972,62</b>	<b>271.481.025,81</b>
<b>Provisões Técnicas - Previd. Complementar</b>	<b>276.067.167,50</b>	<b>270.218.090,65</b>
<b>Planos Bloqueados</b>	<b>177.968.762,06</b>	<b>175.981.875,24</b>
Prov. Matemática de Benefícios a Conceder	17.985.564,67	17.673.007,74
Prov. Matemática de Benefícios Concedidos	134.779.565,85	135.660.925,30
Prov. de Insuficiência de Contribuição	23.918.057,76	21.419.094,96
Outras Provisões	1.285.573,78	1.228.847,24
<b>Planos Não Bloqueados</b>	<b>98.098.405,44</b>	<b>94.236.215,41</b>
Prov. Matemática de Benefícios a Conceder	48.080.467,58	46.226.478,33
Prov. Matemática de Benefícios Concedidos	36.230.840,23	35.618.255,76
Prov. de Insuficiência de Contribuição	13.693.394,94	12.306.682,50
Outras Provisões	93.702,69	1.884.798,82
<b>Outros Débitos</b>	<b>1.616.805,12</b>	<b>1.262.935,16</b>
Provisões Judiciais	1.616.805,12	1.262.935,16
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>139.884.193,97</b>	<b>67.014.851,60</b>
Reservas de Reavaliação	120.491.456,11	55.610.425,30
Reservas de Retenção de Superávits	30.441.117,31	26.071.764,97
Superávits ou Débitos Acumulados	(11.048.379,45)	(14.667.338,67)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>436.840.258,42</b>	<b>353.565.493,05</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

NOME DA CONTA	2010	2009
<b>RENDAS DE CONTRIB. E PRÊMIOS</b>	<b>3.758.692,99</b>	<b>3.956.643,45</b>
<b>CONSTIT. DA PROV. DE BENEF. A CONCEDER</b>	<b>(1.025.508,54)</b>	<b>(2.867.401,77)</b>
<b>(=) RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS</b>	<b>2.733.184,45</b>	<b>1.089.241,68</b>
<b>VARIAÇÃO DE OUTRAS PROV. TÉCNICAS</b>	<b>(3.941.305,24)</b>	<b>257.257,83</b>
<b>BENEFÍCIOS RETIDOS</b>	<b>(11.906.134,72)</b>	<b>(12.483.030,96)</b>
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(1.461.402,67)</b>	<b>(1.832.967,12)</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES P/COBERTURA DE RISCOS</b>	<b>69.266.187,19</b>	<b>126.083.359,98</b>
<b>(=) PRÊMIOS RETIDOS</b>	<b>(11.408.165,64)</b>	<b>(12.616.038,04)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS PROV. TÉCNICAS DE PRÊMIOS</b>	<b>3.372.166,68</b>	<b>(2.328.182,92)</b>
<b>(-) PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>72.638.353,87</b>	<b>123.755.177,06</b>
<b>SINISTROS RETIDOS</b>	<b>(23.178.716,17)</b>	<b>(19.652.184,03)</b>
<b>DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO</b>	<b>(2.948.013,71)</b>	<b>(2.973.564,67)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.</b>	<b>(11.408.165,64)</b>	<b>(62.532.844,69)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(13.734.102,02)</b>	<b>(13.537.495,59)</b>
<b>DESPESAS COM TRIBUTOS</b>	<b>(433.104,43)</b>	<b>(251.979,08)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(355.103,84)</b>	<b>(2.178.491,13)</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>2.350.135,02</b>	<b>1.828.332,38</b>
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>8.355.624,90</b>	<b>11.487.451,68</b>
<b>GANHOS E PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES</b>	<b>383.079,77</b>	<b>2.004.050,64</b>
<b>SUPERÁVIT / DÉFICIT LÍQUIDO</b>	<b>8.738.704,67</b>	<b>13.491.502,32</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

NOME DA CONTA	2010	2009
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de Prêmios de seguro, contribuições de previdência e outras	74.154.983,60	129.375.828,02
Outros receb. operac. (Salvados, Ressarc. e outros) ...	8.552.836,93	4.234.197,89
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(58.023.650,23)	(48.392.455,07)
Repasses de prêmios por cessação de riscos	(530.164,22)	(516.904,06)
Pagamentos de despesas e obrigações	(10.143.003,58)	(10.981.819,88)
Pagamentos de indeniz. e desp. em proc. judiciais	(1.054.330,47)	(590.155,97)
Outros pagamentos operacionais	(11.247.316,53)	(66.799.842,38)
Recebimentos de Juros e Dividendos	1.121.242,58	130.701,30
Constituição de Depósitos Judiciais	(143.299,12)	(747.684,64)
Resgates de Depósitos Judiciais	34.484,08	60.999,80
<b>Caixa Gerado / (Consumido) pelas operações</b>	<b>2.721.783,04</b>	<b>5.772.865,01</b>
Impostos e Contribuições Pagos	(2.968.956,44)	(2.845.526,95)
Juros Pagos	(105.392,42)	-
Investimentos Financeiros:		
Aplicações	(179.788.562,56)	(144.372.000,00)
Vendas e Resgates	179.956.161,80	134.811.222,60
<b>Caixa Líq. Gerado / (Consumido) nas Ativ. Operacionais</b>	<b>(184.966,58)</b>	<b>(6.633.419,34)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamento pela Compra de Ativo Permanente:		
Investimentos	(1.380.807,99)	-
Imobilizado	(2.290.109,24)	(1.239.144,92)
Recebimento pela Venda de Ativo Permanente:		
Investimentos	2.150.185,86	7.537.120,92
Imobilizado	565.340,00	10.800,00
<b>Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(955.391,37)</b>	<b>6.308.776,00</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aquisição de Empréstimos	6.855.000,00	4.993.000,00
Pagamento de Empréstimos (exceto juros)	(6.007.926,19)	(4.419.215,56)
<b>Caixa Líq. Gerado / (Consumido) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>847.073,81</b>	<b>573.784,44</b>
<b>Aumento/ (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(293.284,14)</b>	<b>249.141,10</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período</b>	<b>1.018.651,04</b>	<b>769.509,94</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período</b>	<b>725.366,90</b>	<b>1.018.651,04</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NAS APLIC. FINANC.</b>		
<b>- RECURSOS LIVRES</b>		

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2010**

HISTÓRICO	Reservas de Reavaliação	Reservas de Retenção de Superávits	Superávits ou Débitos Acumulados	TOTAL
<b>SALDOS ANTERIORES</b>	<b>55.610.425,30</b>	<b>26.071.764,97</b>	<b>(14.667.338,67)</b>	<b>67.014.851,60</b>
<b>AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	<b>(970.659,87)</b>	<b>(970.659,87)</b>
<b>Reserva de Reavaliação</b>	<b>64.881.030,81</b>	-	<b>220.266,76</b>	<b>65.101.297,57</b>
Realização da Res. de Reav. por Depreciação	(111.287,31)	-	111.287,31	-
Realização da Res. de Reav. por Alienação	(108.979,45)	-	108.979,45	-
Constituição por Ajuste de Avaliação Patrimonial	65.101.297,57	-	-	65.101.297,57
<b>Superávit / Déficit no Período</b>	-	-	<b>8.738.704,67</b>	<b>8.738.704,67</b>
<b>Reservas de Contingências de Benefícios</b>	-	<b>4.369.352,34</b>	<b>(4.369.352,34)</b>	-
<b>SALDOS FINAIS</b>	<b>120.491.456,11</b>	<b>30.441.117,31</b>	<b>(11.048.379,45)</b>	<b>139.884.193,97</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS**

1. APRESENTAÇÃO  
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações contidas na Resolução CNSP nº. 86, de 19.08.2002, e demais disposições legais que regulam a matéria, e Lei nº. 11.638/2007, bem como, com as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº. 379, de 19 de dezembro de 2008 e Circular SUSEP nº. 408, de 23 de agosto de 2010.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS  
2.1. Os direitos e as obrigações realizáveis ou exigíveis até 31 de dezembro de 2011 estão classificados no Circulante, enquanto que os demais se encontram registrados no Longo Prazo.  
2.2. As aplicações financeiras estão contabilizadas pelos respectivos custos de aquisição, acrescidas dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do Balanço (ver item 2.12).  
2.3. As Despesas e as Receitas foram escrituradas pelo regime de competência, com exceção da Receita de Planos Previdenciários de Acumulação, que é contabilizada pelo regime de caixa. A partir de 01 de janeiro de 2009, houve mudança de prática contábil nos planos com cobertura de risco que foram contabilizados pelo regime de competência.  
2.4. As depreciações foram calculadas pelo método linear, sendo utilizadas as taxas usuais permitidas, considerando-se o prazo de vida útil dos bens.  
2.5. As Participações Societárias foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, e suas Demonstrações Financeiras, auditadas por auditores independentes.  
2.6. O Patrimônio não foi atualizado monetariamente, em cumprimento ao disposto nos artigos 4º, e 5º, da Lei nº. 9.249, de 26.12.1995.  
2.7. As Provisões Técnicas foram calculadas de acordo com as Notas Técnicas que deram origem aos Planos de Benefícios da Entidade.  
2.8. A conta Outros Créditos Operacionais no Ativo Realizável a Longo Prazo, com saldo de R\$ 5.374.152,22, refere-se à transferência pela empresa controlada APLUB Agro Florestal Amazônia S/A., da cessão de direitos sobre Títulos da Dívida Agrária, conforme Termo de 06.02.2008.  
2.9. Os empréstimos bancários tomados para capital de giro, cujo saldo devedor atualizado, no valor de R\$ 2.045.926,58, está representado pela utilização de conta garantida, conforme Cédula de Crédito Bancário, emitida pelo Bradesco, no valor de R\$ 2.000.000,00, em 10.12.2010, com vencimento em 10.03.2011, com encargos de juros de 1,00% ao mês e da variação do CDI, com saldo de R\$ 940.000,00, Nota de Crédito Comercial emitida pelo Banrisul, no valor de R\$ 1.000.000,00, em 25.06.2010, com vencimento em 06.01.2012, pagável em 18 parcelas mensais, a partir de 06.08.2010, acrescidas de juros de 0,50% ao mês e da variação do CDI, com saldo de R\$ 731.399,37, Nota de Crédito Comercial emitida pelo Banrisul, no valor de R\$ 500.000,00, em 13.07.2010, com vencimento em 13.01.2012, pagável em 18 parcelas mensais, a partir de 13.08.2010, acrescidas de juros de 0,50% ao mês e da variação do CDI, com saldo de R\$ 364.527,21 e pela utilização de conta garantida, conforme Contrato de Empréstimo / Financiamento junto ao Banco Santander (Brasil) S/A., no valor de R\$ 400.000,00, emitido em 17.12.2010, com vencimento em 15.06.2011, com encargos de juros prefixados de 1,80% ao mês, com saldo de R\$ 10.000,00.  
2.10. A conta Depósitos de Terceiros no Passivo Circulante, com saldo de R\$ 5.683.122,89, está representada pelo montante de adiantamentos recebidos para compra de planos de pecúlios coletivos, no valor de R\$ 138.295,59, pelo adiantamento recebido da empresa Consulfac, no valor de R\$ 4.98

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Associados, Conselheiros e Administradores da

**Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil - APLUB**  
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL – APLUB**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraudes ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Base para opinião com ressalva**

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs. 2.13, 2.14 e 2.15, a Entidade registrou a avaliação dos imóveis próprios e de sua controlada Aplub Capitalização S/A, aumentando o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido no montante de R\$ 23.693.032,57. O procedimento foi adotado em atendimento a Resolução CFC nº. 1.263/09 que aprovou a Interpretação Técnica ICPC 10, regulamentação que não foi homologada pela SUSEP.

**Opinião**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL – APLUB**, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2011.

 SOARES & ASSOCIADOS  
 Auditores Independentes  
 CRCRS nº. 4.236

 Contador Luiz Fernando Silva Soares  
 Responsável Técnico  
 CRCRS nº 33.964

 Contador Ivo Carraro  
 CRCRS nº. 34.565

**PARECER ATUARIAL 31/12/2010**

avaliação Atuarial da APLUB em 31/12/2010 foi elaborada de acordo com os princípios e metodologias próprias de cada tipo de cobertura, todas reconhecidas pelo Instituto Brasileiro de Atuaria – IBA e aceitas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

**1 - Adequação das provisões Técnicas Constituídas e necessidade de Constituição de PIC**

Quanto aos cálculos das Provisões Técnicas constantes no balanço da APLUB de 31/12/2010 atestamos que:

- Os cálculos atuariais têm como base os dados e informações contábeis e cadastrais fornecidos pela APLUB;

- As Provisões foram calculadas de acordo com as Notas Técnicas que deram origem aos Planos de Benefícios da entidade, tendo em vista o que determina a legislação em vigor;

- Está sendo constituída a Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) para assegurar a plena cobertura dos compromissos assumidos pela APLUB;

- As Provisões Técnicas acham-se devidamente contabilizadas e cobertas, garantidas por ativos que atendem o critério de realização dos compromissos com os riscos assumidos pela APLUB; e

- Todos os ativos dados em garantia das Provisões Técnicas são vinculados à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP conforme as determinações legais.

**2 – Das Situações relevantes durante o ano**

Não foram constatadas alterações cadastrais nem tampouco situações relevantes durante o exercício de 2010 que pudessem afetar os resultados atuariais dos planos avaliados.

**3 – Considerações finais**

Considerando todos os resultados apresentados na Avaliação Atuarial, atestamos que a APLUB apresenta-se adequada ao que a legislação determina, bem como está constituindo as Provisões Técnicas para assegurar, aos seus associados, os compromissos assumidos.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2011.

 Carlos Henrique Radanovitsck  
 Atuário MIBA - 1213

 Salvador Lapis Junior  
 Diretor Técnico

 NELSON WEDEKIN  
 Diretor-Presidente

 SALVADOR LAPIS JUNIOR  
 Diretor Vice-Presidente

 CARLOS ROBERTO DA SILVA  
 Diretor Financeiro

 ADELINO CRUZ  
 Diretor de Comercialização

 FLAVIO JOSÉ DA SILVEIRA  
 Contador CRC/RS nº. 32.024

 EQUIPE ATUARIAL LTDA.  
 CARLOS HENRIQUE RADANOVITSCK - Atuário MIBA nº. 1213